



Vereador  
Alessandro Oliveira

# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

APROVADO

29 JUN 2021

Presidente

## REQUERIMENTO nº 35/2021

**(Formação de Comissão Especial - Acompanhamento das medidas visando a adequação física das instalações da rede pública de educação do município que viabilize o retorno gradual às aulas presenciais)**

Desde o mês de março de 2020, não só Cubatão, mas praticamente todo o Brasil, vem, com o enfrentamento da crise sanitária causada pela pandemia do COVID-19, sofrendo com a interrupção do ensino regular, que alterna medidas de completa suspensão, ensino à distância ou volta às aulas presenciais com restrições.

Mais especificamente em Cubatão, as aulas presenciais estão suspensas em toda a rede pública municipal, mas com o avanço do Programa de Imunização, em especial a inclusão dos profissionais da Educação entre os grupos que estão prestes a completarem o ciclo de vacinação, a tendência natural é o retorno gradual dos alunos às unidades municipais de educação.

Tal fato será um grande avanço, uma vez que os alunos estão sofrendo grandes prejuízos com a ausência das aulas presenciais; no entanto, existe uma preocupação muito grande com a estrutura física das escolas e creches, que estão já há mais de um ano fechadas, e em sua maioria, sem sofrer a manutenção preventiva e corretiva necessária.

Assim, para que os alunos possam voltar às aulas presenciais, será crucial o planejamento e a execução de reformas e reparos nos próprios municipais, que abrangem toda a rede municipal.

Dentre os deveres de fiscalização que é inerente ao Poder Legislativo, o acompanhamento das medidas necessárias para possibilitar a reabertura das unidades de educação se impõe como medida urgente para justificar a abertura de uma Comissão específica de vereadores com tal finalidade.

Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de **COMISSÃO ESPECIAL**, na forma prevista no art. 52 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de **acompanhar junto aos órgãos competentes as medidas visando a adequação física das instalações da rede pública de educação do município que viabilize o retorno gradual às aulas presenciais**, Comissão esta

As.028


que deverá ter ao menos 03 (três) membros, e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental.

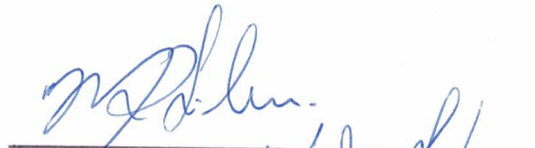
Desta forma, **REQUEREM**, observadas as formalidades regimentais e ouvido o douto plenário, com base nos artigos 132 *caput* e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto.


Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito.

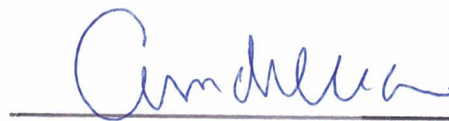
Sala Dona Helena Melleti Cunha, 22 de junho de 2021.


  
**Alessandro Oliveira**  
Vereador


  
ALLAN MATIAS

  
Marcos Roberto de Lima

  
Wilson dos Reis

  
Alexandre Mendes da Silva  
(Topete)

  
Guilherme dos Santos Malaguias  
(Guilherme do Salão)

  
Roniele Martins da Silva  
(Rony do Bar)



*Câmara Municipal de Cubatão*  
*Estado de São Paulo*

fl. 09  
jq

**RESOLUÇÃO Nº 2983**  
**DE 21 DE JULHO DE 2021**

**488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO**  
**72º DA EMANCIPAÇÃO**

**RICARDO DE OLIVEIRA**, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Artigo 1º – Ficam nomeados em **Comissão Especial de Vereadores** os vereadores: **Alessandro Donizete de Oliveira** – Presidente, **Allan Matias Barboza de Souza** – Relator e **Marcos Roberto Silva** – Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, “**ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS**”, conforme o disposto no Requerimento nº 35/2021.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.**

  
**RICARDO DE OLIVEIRA**  
Presidente

  
**ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO**  
Diretor-Secretário





*Câmara Municipal de Cubatão*  
*Estado de São Paulo*

Fl. 10  
JQ

**PORTARIA Nº 145**  
**DE 21 DE JULHO DE 2021**

**488º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO**  
**72º DA EMANCIPAÇÃO**

**RICARDO DE OLIVEIRA**, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

**DESIGNAR** os servidores **PAULO DE TOLEDO RIBEIRO** e **SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO** para atuar como Assessor Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da **Comissão Especial de Vereadores** nomeada pela Resolução nº 2983, de 21 de julho de 2021.

**REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.**

Gabinete da Presidência, 21 de julho de 2021.

  
**RICARDO DE OLIVEIRA**  
Presidente

  
**ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO**  
Diretor-Secretário





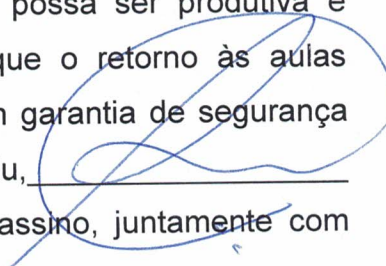
# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

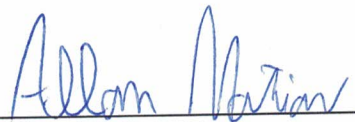
488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

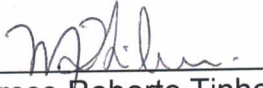
## **ATA DE INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS.**

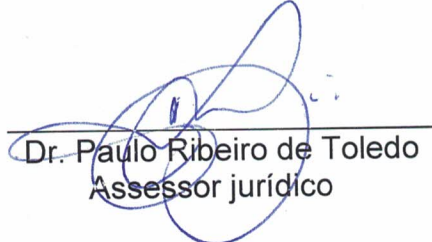
Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte um, às 10h30, na sala 09 de reuniões desta casa, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS,** instituída pela resolução 2.983/2021. Presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente; Allan Matias Barboza de Souza, relator; Marcos Roberto Silva (Tinho), membro; Dr. Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da comissão e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão. Abertos os trabalhos, o presidente explanou os motivos da abertura da comissão, sendo acompanhar o retorno às presenciais no município, que deverá ocorrer em agosto do presente ano. Alessandro Oliveira expôs sua preocupação de como se dará este retorno e as questões envolvidas, como a infraestrutura das escolas, a merenda e transporte para os alunos e imunização dos profissionais que atuam na rede de ensino do município. Alessandro ainda propôs os primeiros procedimentos que deverão ser adotados pela CEV, como a convocação de membros do Executivo envolvidos com as questões levantadas e a criação de um cronograma de visitas nas escolas. O vereador Marcos Roberto Tinho lembrou sobre a situação de infraestruturas precárias de algumas escolas do município, como o Zenon Cleantes de Moura, na Fabril. Também comentou sobre uma reunião com a secretária de Educação sobre a criação do cartão alimentação dos alunos para a compra no comércio local para garantir a alimentação dos alunos. O vereador Alessandro Oliveira informou que a Secretaria de Educação do município enviou um questionário aos pais dos alunos para saber a opinião destas pessoas sobre o retorno às aulas presenciais no município. O vereador Marcos Roberto Tinho informou que participou de uma reunião com a secretária de Educação onde foi discutido um retorno às aulas somente a partir de setembro, quando os profissionais que atuam na rede

municipal de ensino já estariam imunizados com a segunda dose da vacina. O vereador Alessandro Oliveira destacou que o retorno às aulas presenciais se dariam com apenas trinta e cinco por cento dos alunos por classe presencial, em forma de rodízio. Foi levantada pelos presentes de como ficaria a situação dos demais alunos que não estivessem nas aulas presenciais para acompanhar o cronograma de aulas. Também foi decidido pelos presentes que o próximo ato da CEV será a convocação da Secretária de Educação para detalhar o planejamento criado para o retorno presencial dos alunos às escolas, informando aos membros da CEV as questões que envolvem segurança dos alunos no espaço físico das escolas, sobre a merenda para quem estiver em modo presencial e em modo remoto, o transporte destes alunos aos locais das aulas presenciais, entre outras informações que surgirem na pretendida reunião. Foi acordado que a secretária de Educação será convidada a comparecer às dez horas do dia 4 de agosto do presente ano para prestar estas informações. Por fim, Alessandro Oliveira disse que espera que a presente CEV possa ser produtiva e aponte possíveis soluções dos órgãos do Executivo para que o retorno às aulas presenciais transcorra de forma mais tranquila possível e com garantia de segurança aos alunos, professores e demais servidores da Educação. Eu,  Serafim Romualdo da Costa Neto, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.

  
 Alessandro Donizete de Oliveira  
 Presidente

  
 Allan Matias Barboza  
 Relator

  
 Marcos Roberto Tinho  
 Membro

  
 Dr. Paulo Ribeiro de Toledo  
 Assessor jurídico





# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS.**

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte um, às 10h30, na sala de reuniões da diretoria da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS**, instituída pela resolução 2.983/2021. Presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente; Allan Matias Barboza de Souza, relator; Marcos Roberto Silva (Tinho), membro; Dr. Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da comissão; Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão; Marcia Regina Terras Geraldo, secretária municipal de Educação, e Marcio Henrique Nades, chefe da Divisão de Ensino de Cubatão. Abertos os trabalhos, o presidente explanou os motivos da reunião da comissão, sendo acompanhar o retorno às aulas presenciais no município e, especificamente sobre a segunda reunião, conhecer o planejamento elaborado pela Seduc para este retorno. A secretária apresentou o cronograma impresso sobre o retorno às aulas presenciais. Já o chefe de divisão de ensino apresentou o planejamento impresso sobre os procedimentos para o retorno. Alessandro Oliveira questionou se houve a divulgação deste planejamento, sendo que o chefe de divisão disse que sim. A secretária informou que os professores retornam às salas de aula no dia nove de agosto e os alunos a partir do dia dezesseis de agosto, sendo trinta e cinco por cento do número efetivo da classe. A secretária

*Fuente*



ainda afirmou que a preferência da presença física dos alunos será para aqueles que não precisam de transporte. O chefe de divisão informou que os professores continuarão disponibilizando as matérias de forma *online* na primeira semana de forma assíncrona, que significa sem a interação ao vivo dos professores, e depois de forma síncrona, com a interação ao vivo dos professores. Disse ainda que os professores ficarão entre os dias nove e dezesseis nas escolas preparando suas respectivas classes. Os representantes da Seduc informaram que as classes serão divididas em *quartos (A, B, C, D)* três grupos, que deverão se alternar na presença física nas escolas. Já no dia vinte e quatro de setembro o retorno dos alunos será de cem por cento das classes. O doutor Paulo Toledo questionou sobre a possibilidade de mudanças no planejamento e em que se baseariam para efetuar estas possíveis mudanças. O chefe de divisão disse que seguirão o Plano SP para basear possíveis mudanças. Disse ainda que as escolas do Estado baseadas no município já voltaram pelo critério porcentagem e que além do Plano SP, também seguirá as recomendações da secretária de Saúde do município, que irá acompanhar o retorno dos alunos. Segundo a secretária de Educação este planejamento está previsto na instrução normativa que foi publicada para este fim e que este documento é passível de alterações, conforme ocorra fatos que justifiquem a mudança. O vereador Marcos Roberto (Tinho) questionou sobre a porcentagem diferente de algumas escolas que constam na instrução normativa, como o caso do Rui Barbosa, que voltará com cinquenta por cento dos alunos. A secretária disse que neste caso foi usado o parâmetro de servidores imunizados na escola. O vereador Allan Matias informou sobre como ficará o caso da UME Alagoas, no bairro Pinheiro do Miranda, que não tem condições estruturais de receber os alunos neste retorno às aulas. A secretária disse que as condições da escola realmente não permite o retorno dos alunos para aquela unidade de ensino. Neste caso, os alunos serão remanejados para a escola CEU Marta Josete Ramos Impalea, enquanto o caso da escola Alagoas

Allan Matias      *Fenômeno*                *W. Toledo*

não for resolvido. Disse ainda que a Seduc irá se reunir com os pais de aluno para explicar toda a situação, neste caso específico. O vereador Alessandro Oliveira perguntou sobre o planejamento individualizado por escola que consta na instrução normativa. O chefe de divisão explicou que cada escola preparou o seu planejamento, levando em conta suas especificidades. O chefe disse ainda que todo o planejamento seguiu uma metodologia que está sendo observada em todo o país, no Estado e pelos municípios da região. A secretária disse que o município de Cubatão atendeu muito bem os alunos durante a parada das aulas presenciais, em virtude da pandemia. Disse ainda que a Seduc possui relatórios que atestam este bom atendimento. O principal objetivo da Seduc foi sempre evitar perdas na aprendizagem dos alunos. O vereador Tinho citou que outras esferas de ensino estão implantando ações para otimizar a recuperação das perdas no ensino dos alunos durante a pandemia. O vereador Allan Matias citou o caso do governo do Estado de São Paulo, que ampliou em mais uma aula na grade ensino. O chefe de divisão da Seduc explicou que na verdade a carga horária permanecerá basicamente a mesma e que o Estado retirou cinco minutos de aula diária para compor nesta sétima aula semanal. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o calendário do ano letivo sofrerá alguma alteração em virtude da parada das aulas presenciais durante a pandemia. A secretária explicou que o calendário do ano letivo continuará o mesmo, em virtude de que as aulas online são consideradas aulas dadas para efeito da contagem da carga horária anual. O doutor Toledo perguntou sobre o prejuízo na alfabetização dos alunos em virtude da parada. Terra disse que houve sim algum prejuízo, mas o prejuízo foi individualizado, sendo que teve alunos que não sofreram prejuízos e acompanharam as etapas de aprendizado e outros que sofreram perdas no aprendizado. O vereador Tinho perguntou sobre as condições de infraestrutura das escolas para o retorno às aulas. A secretária disse que as secretarias de Obras e Manutenção garantiram prioridade de reforma, com a criação

Ferraz  
 Allan Matias



de um cronograma de reformas das unidades. O vereador Alessandro Oliveira disse que convocará os secretários destas pastas para prestar informações sobre este cronograma. Também informou que a comissão fará visitas *in loco* nas escolas para conhecer a realidade das unidades e conversar com os servidores destes locais. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre as condições das escolas receberem os alunos neste momento. A secretária disse que as escolas estão preparadas para atender esta parcela dos alunos, mas respeitará a vontade de cada pai em enviar ou não estas crianças neste momento. O vereador voltou a criticar as condições de infraestrutura de algumas escolas, como o caso da UME Bernardo José Maria de Lorena, que tem goteiras nas salas de aula. O chefe de divisão da Seduc disse que muitos dos problemas são de manutenção corriqueiras, como a limpeza de calhas de escoamento de águas da chuva, em virtude de muitas escolas terem árvores como o Pau-Brasil, que não podem sofrer intervenções profundas em virtude de serem protegidas por leis ambientais. Citou o bom exemplo do programa do governo do Estado que manda verbas diretamente para as escolas da sua rede para a direção destas unidades utilizarem conforme suas necessidades, após aprovação dos conselhos de escola. Esta verba são utilizadas para pequenas manutenção nestas unidades, por exemplo. O chefe disse ainda que este modelo de recursos às escolas pode servir de exemplo para uma possível implantação na rede municipal. Sobre manutenção das escolas, o vereador Allan Matias disse que o secretários de manutenção foi em várias escolas e prometeu para professores e vereadores de que realizaria a manutenção das unidades, mas não houver nenhuma ação nesse sentido. O vereador Alessandro Oliveira confirmou a informação do vereador Allan Matias, citando que são várias as reclamações recebidas pelos vereadores sobre as condições das escolas. O vereador também perguntou sobre como ficará a merenda dos alunos no retorno às aulas presenciais. A secretária a merenda voltará a ser feita nas escolas.

Final

Allan Matias



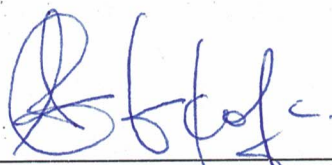
Também disse que vai haver inscrição de alunos interessados em “merendar” nas escolas quando estiverem em aula remota. O doutro Paulo Toledo questionou sobre como foi realizado a mudança no escopo do contrato da merenda, que previa a merenda na escola, mas houve a troca por kits de alimentação distribuídos aos alunos durante a parada das aulas presenciais. A secretária disse que o contrato foi modificado, com anuência do Ministério Público, por causa da excepcionalidade do ocorrido, para a mudança para kits. O vereador Allan Matias citou que os problemas de infraestrutura também atinge algumas cozinhas de escolas e se isso não traria problemas para fazer a merenda nestes locais. A secretária disse que realmente há algumas escolas com esse problema, mas que até o retorno dos alunos estas questões estarão resolvidas. O vereador Tinho lembrou que se as manutenções necessárias tivessem ocorrido durante a parada das aulas presenciais, não haveria problemas de infraestrutura agora. O vereador Tinho também perguntou qual o número de servidores nas escolas da rede municipal. O chefe de Divisão disse que este número chega a cerca de mil e setecentos pessoas do quadro próprio mais um número de terceirizados. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se há resistências em retornar às aulas presenciais. A secretária disse que sim, mas o não retorno trará enorme prejuízos para o processo de aprendizado dos alunos. O chefe de Divisão reforçou que o retorno segue diretivas do Plano SP e o acompanhamento da secretária de Saúde da Cidade. O vereador Alessandro Oliveira repassou à secretária de Educação alguns questionamento feitos pelo Conselho Municipal de Educação para serem respondidos pela Seduc sobre o retorno às aulas presenciais e, após respondidos, serem dado a devolutiva aquele conselho. O vereador Tinho aproveitou o ensejo para perguntar sobre o tamanho das escolas para o público atendido. O chefe de Divisão disse que em algumas áreas da Cidade a demanda está diminuindo e que a Seduc tem feito planejamento de ocupação da rede de ensino conforme a demanda. O vereador



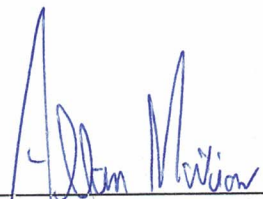




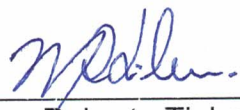

Alessandro Oliveira citou o caso dos alunos com deficiências e a necessidade do profissional de apoio. A secretária disse que deverá ocorrer chamamento para ampliar esta oferta, mas que a rede tem condições de atender estes alunos e que, no entanto, respeitará a vontade dos pais de enviar ou não seus filhos neste momento de transição. Disse que um dos grandes problemas são que alguns pais querem o atendimento de seus filhos por profissionais específicos, mas não é possível este tipo de escolha. O vereador Alessandro Oliveira informou que a partir do dia nove de agosto começariam as visitas nas escolas e que a próxima reunião da comissão ocorrerá neste mesmo dia, às 14hs, nas dependências da Câmara Municipal, com a presença do secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos de Cubatão. Não tendo mais nenhum assunto da pauta a ser abordado, o presidente da comissão de vereadores deu por encerrada a presente reunião. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.



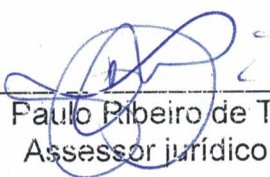
Alessandro Donizete de Oliveira  
Presidente




Allan Matias Barboza  
Relator



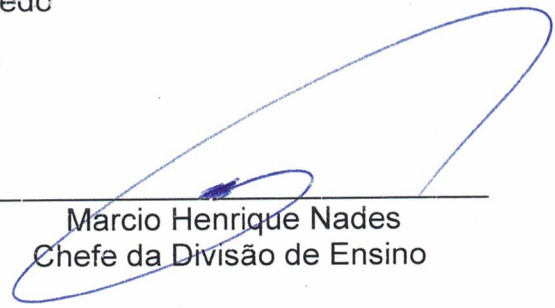
Marcos Roberto Tinho  
Membro



Dr. Paulo Ribeiro de Toledo  
Assessor jurídico



Marcia Regina Terras Geraldo  
Secretária Municipal de Educação



Marcio Henrique Nades  
Chefe da Divisão de Ensino





# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

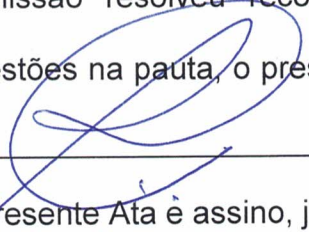
488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

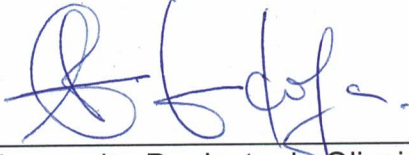
## **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS.**

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às 14h00, na sala de reuniões número nove da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS**, instituída pela resolução 2.983/2021. Presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, Assessora Parlamentar do vereador Allan Matias Barboza, relator; Dr. Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da comissão; e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão. Abertos os trabalhos o presidente da comissão alertou para o não comparecimento do secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos de Cubatão, Gilvan Guimarães, o qual foi convidado anteriormente para a reunião por meio do ofício 52/2021, recebido por aquela secretaria aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, conforme consta no carimbo e assinatura e de recebido no documento. Após contato telefônico por parte da assessoria de gabinete do vereador Alessandro Oliveira com o referido secretário, alertando para o atraso deste na reunião, o mesmo informou que não pode comparecer em virtude de está respondendo a um questionamento do Ministério Público sobre o mesmo tema da Comissão Especial de Vereadores, sobre o retorno das aulas presenciais. Diante da informação do secretário, o presidente da

*Elieuse*



comissão resolveu reconvocar o secretário para uma data posterior. Sem mais questões na pauta, o presidente deu por fracassada a reunião e encerrou os trabalhos. Eu,  Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.

  
 Alessandro Donizete de Oliveira  
 Presidente

  
 Elieuse de Santana Ferreira Araújo  
 Assessora Parlamentar  
 Gabinete vereador Allan Matias Barboza

  
 Dr. Paulo de Toledo Ribeiro  
 Assessor jurídico



# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

## **ATA DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES PARA ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS.**

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às 13h30, na sala de reuniões número nove da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS**, instituída pela resolução 2.983/2021. Presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, Assessora Parlamentar do vereador Allan Matias Barboza, relator; Fábio Cavalcante da Silva, Assessor Técnico Parlamentar do Vereador Marcos Roberto (Tinho); e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão. Abertos os trabalhos o presidente da comissão explicou a pauta da quarta reunião, que é sobre a preocupação sobre a segurança dos alunos, dos professores e dos demais servidores das unidades de ensino do município em relação às condições de infraestrutura das escolas da rede municipal e ensino. Citou que o vereador Roxinho já havia iniciado visitas nas unidades de ensino e que as constatações presenciadas seriam enviadas ao Ministério Público (MP). Também falou sobre os comentários do vereador Allan Matias acerca de suas, também, visitas às unidades de ensino, onde constatou problemas de falta de manutenção, principalmente em refeitórios. Alessandro Oliveira perguntou ao engenheiro Gilvan Guimarães sobre as condições atuais de infraestrutura das escolas do município e, caso estejam com problemas, o que está impedindo a manutenção correta destas unidades. Gilvan Guimarães pediu desculpas pela ausência na terceira reunião da presente comissão e disse que, sobre as escolas, há unidades com problemas pontuais e outras com problemas que requer uma intervenção mais apurada, sendo que estas últimas já viraram inquéritos do Ministério Público. Alessandro perguntou porque as manutenções não foram realizadas antes, durante a parada da pandemia. Gilvan Guimarães disse

Elieuse

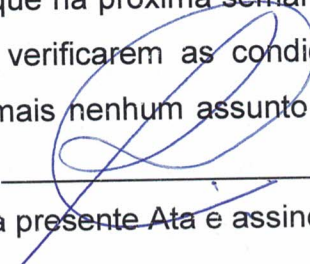


26

que não poderia responder esta questão, pois não era secretário da pasta neste período, assumindo o posto recentemente. Disse ainda que, de maneira geral, as escolas precisam de pequenas intervenções e estão em condições de receber os alunos. Gilvan Guimarães também informou que uma ata de preço para manutenção acabou de entrar em vigor e já irá utilizá-la para iniciar as reformas que as escolas precisam. Fábio Cavalcante questionou porque a secretaria de manutenção não usou as atas que já estariam abertas na secretaria. Gilvan Guimarães alegou que as atas abertas não contemplam o tipo de manutenção que as escolas necessitam. Questionado pelo secretário da CEV, sobre se o valor global da ata seria suficiente para realizar todas as manutenções necessárias nas escolas, Gilvan Guimarães disse que seria suficiente para atender os principais problemas que poderiam trazer algum prejuízo aos alunos. Alessandro Oliveira destacou a proposta dos vereadores ao Executivo para que os recursos reservados para a compra de vacinas contra a covid-19 fossem remanejados para aplicação nas áreas de Saúde e Educação, uma vez que não será mais necessário o município realizar este tipo de compra. Desta forma, para a Educação poderiam ser destinados cerca de R\$ 4 milhões para a reforma das escolas. Assim, não haveria como dizer que há falta de recursos para a manutenção destas unidades. Fábio Cavalcante destacou dois problemas pontuais em escolas da rede de ensino municipal, sendo na UME Amazonas e São Paulo. Fábio Cavalcante citou a preocupação com os vidros nas janelas na escola Amazonas e perguntou se haveria a possibilidade de trocá-los por acrílicos. Também informou sobre sua preocupação em relação à segurança destas unidades, precisamente em relação aos muros baixos. Também citou sobre infiltrações na sala dos professores da UME Amazonas. Gilvan Guimarães disse que não poderia substituir janelas de vidro por acrílico em virtude das normas técnicas não permitirem este tipo de substituição e que este material ficar opaco com o passar do tempo e também que a vigilância sanitária não permite este tipo de material em virtude de reter agentes nocivos à saúde dos alunos. Fábio Cavalcante questionou se a ata de manutenção contemplaria a manutenção dos aparelhos de ar condicionado das escolas. Gilvan Guimarães informou que, infelizmente, a ata não permitiria este tipo de manutenção. Alessandro Oliveira alertou que trinta e cinco por cento (35%) dos alunos ocuparia as unidades de forma global e não apenas por sala de aula e perguntou se as reformas em pleno retorno dos alunos às escolas não traria riscos aos alunos. Gilvan Guimarães disse que as reformas não prejudicaria os alunos e professores. Disse ainda que até vinte escolas sofreriam as intervenções de manutenção ao mesmo tempo. O secretário da CEV perguntou ao


Elise



secretário de Manutenção se já havia um cronograma de manutenção pronto. Gilvan Guimarães disse que daria prioridade para as escolas que são parte do inquérito do Ministério Público e que mandaria o cronograma para a Comissão de Vereadores. Alessandro Oliveira citou que outra preocupação é sobre a segurança das escolas neste reinício das aulas. Disse que seria importante verificar se todas as escolas contam com controladores de acesso e vigilantes. Alessandro Oliveira citou ainda que o vereador Roxinho apontou em seu relatório cerca de 29 escolas com problemas graves de infraestrutura. Elieuse Araújo, assessora do vereador Allan Matias, citou o problema na escola Sofia Zarzur, que estaria com problemas no piso do refeitório da escolas. Gilvan Guimarães disse que este problema seria resolvido já na próxima semana. Fábio Cavalcante perguntou como seria feito a fiscalização sobre as intervenções para garantir que a empresa faria as obras com a mesma ênfase as vinte escolas ao mesmo tempo. Gilvan Guimarães disse que os funcionários da secretaria de manutenção realizaria esta fiscalização para que tudo ocorra da melhor maneira. Alessandro Oliveira disse que na próxima semana a CEV irá realizar visitas *in loco* nas unidades de ensino para verificarem as condições das escolas e como se dará o retorno dos alunos. Sem mais nenhum assunto a ser abordado, o presidente deu por encerrada a reunião. Eu,  Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.

  
Alessandro Donizete de Oliveira  
Presidente

  
Elieuse de Santana Ferreira Araújo  
Assessora Parlamentar  
Gabinete vereador Allan Matias Barboza

  
Fábio Cavalcante da Silva  
Assessor Técnico Parlamentar  
Gabinete vereador Marcos Roberto (Tinho)



# Câmara Municipal de Cubatão

## Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado e  
72º de Emancipação Político-Administrativa



**REQUERIMENTO Nº 72 /2021**

**Senhor Presidente,  
Nobres Vereadores,**

Considerando a vigência da Portaria nº144/2021, que reestabeleceu a contagem dos prazos dos processos administrativos desta Casa, e tendo em vista o vencimento do prazo da Comissão Especial de Vereadores, nomeada pela Resolução nº 2.983/2021, para **“ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS”**, sem que os objetivos da mesma tenham sido plenamente alcançados, é que requero, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Douto Plenário, a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da presente Comissão Especial de Vereadores.

*Sala Dona Helena Meletti Cunha, 14 de Setembro de 2021.*

**ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA**  
Vereador





# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado  
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

## RELATÓRIO FINAL



PROCESSO Nº: 460/2021  
REQUERIMENTO Nº: 35/2021  
AUTOR: ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA  
ASSUNTO: ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS  
COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A  
ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA  
REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO  
QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS  
AULAS PRESENCIAIS.

Senhores vereadores

01. Aos vinte e nove dias do mês de junho do corrente ano foi aprovado nesta Casa de Leis o **Requerimento nº 35/2021**, de autoria do vereador Alessandro Donizete de Oliveira, o qual requereu a nomeação de uma Comissão Especial de Vereadores ("CEV") para "**ACOMPANHAR JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES AS MEDIDAS VISANDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE VIABILIZE O RETORNO GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS**", sendo a mesma nomeada pela Resolução nº 2.983, de 21 de julho de 2021, composta por pelos vereadores ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA - Presidente, ALLAN MATIAS BARBOZA DE SOUZA – Relator e MARCOS ROBERTO SILVA - Membro,

133

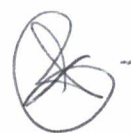
02. Quando da apresentação do requerimento, os argumentos que resultaram em sua aprovação unânime pelo Plenário, constou que “Desde o mês de março de 2020, não só Cubatão, mas praticamente todo o Brasil, vem, com o enfrentamento da crise sanitária causada pela pandemia do COVID-19, sofrendo com a interrupção do ensino regular, que alterna medidas de completa suspensão, ensino a distância ou volta às aulas presenciais com restrições. Mais especificamente em Cubatão, as aulas presenciais estão suspensas em toda a rede pública municipal, mas com o avanço do Programa de Imunização, em especial a inclusão dos profissionais da Educação entre os grupos que estão prestes a completarem o ciclo de vacinação, a tendência natural é o retorno gradual dos alunos às unidades municipais de educação. Tal fato será um grande avanço, uma vez que os alunos estão sofrendo grandes prejuízos com a ausência das aulas presenciais; no entanto, existe uma preocupação muito grande com a estrutura física das escolas e creches, que estão já há mais de um ano fechadas, e em sua maioria, sem sofrer a manutenção preventiva e corretiva necessária. Assim, para que os alunos possam voltar às aulas presenciais, será crucial o planejamento e a execução de reformas e reparos nos próprios municipais, que abranjam toda a rede municipal. Dentre os deveres de fiscalização que é inerente ao Poder Legislativo, o acompanhamento das medidas necessárias para possibilitar a reabertura das unidades de educação se impõe como medida urgente para justificar a abertura de uma Comissão específica de vereadores com tal finalidade”.

03 - Os trabalhos da CEV foram baseados, principalmente, em oitivas com os responsáveis do Executivo pelo retorno dos alunos, tanto de planejamento, quanto em relação a infraestrutura das escolas.





04 - Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, às 10h30, na sala 09 de reuniões desta casa, reuniram-se os membros para abertura oficial dos trabalhos da CEV. Na ocasião, o presidente explanou os motivos da abertura da comissão, sendo acompanhar o retorno às presenciais no município, que deverá ocorrer em agosto do presente ano. Entre os principais temas abordados, o vereador Alessandro Oliveira expôs sua preocupação de como se daria este retorno e as questões envolvidas, como a infraestrutura das escolas, a merenda e transporte para os alunos e imunização dos profissionais que atuam na rede de ensino do município. Alessandro Oliveira ainda propôs os primeiros procedimentos que deveriam ser adotados pela CEV, como a convocação de membros do Executivo envolvidos com as questões levantadas e a criação de um cronograma de visitas nas escolas. O vereador Marcos Roberto Tinho lembrou sobre a situação de infraestruturas precárias de algumas escolas do município, como o Zenon Cleantes de Moura, na Fabril. Os membros da comissão explanaram as informações preliminares que possuíam, como o envio, por parte da Seduc, de um questionário aos pais dos alunos para saber a opinião destas pessoas sobre o retorno às aulas presenciais no município. Também sobre a discussão com a Seduc sobre o retorno às aulas somente a partir de setembro, quando os profissionais que atuam na rede municipal de ensino já estariam imunizados com a segunda dose da vacina. Ainda que às aulas presenciais se dariam com apenas trinta e cinco por cento dos alunos por classe presencial, em forma de rodízio. Foi levantada pelos presentes de como ficaria a situação dos demais alunos que não estivessem nas aulas presenciais para acompanhar o cronograma de aulas. Também foi decidido pelos presentes que o próximo ato da CEV seria a convocação da Secretária de Educação para detalhar o planejamento criado para o retorno presencial dos alunos às escolas, informando aos membros da



10.4

CEV as questões que envolvem segurança dos alunos no espaço físico das escolas, sobre a merenda para quem estiver em modo presencial e em modo remoto, o transporte destes alunos aos locais das aulas presenciais, entre outras informações que surgissem na pretendida reunião. Foi acordado que a secretária de Educação seria convidada a comparecer às dez horas do dia 4 de agosto do presente ano para prestar estas informações.

05 - A primeira oitiva de membros do Executivo ocorreu no dia quatro do mês de agosto do presente ano, às 10h30, na sala de reuniões da diretoria da Câmara Municipal de Cubatão. Na ocasião estavam presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, Allan Matias Barboza de Souza e Marcos Roberto Silva (Tinho), Dr. Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da comissão; Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão; Marcia Regina Terras Geraldo, secretária municipal de Educação, e Marcio Henrique Nades, chefe da Divisão de Ensino de Cubatão. Abertos os trabalhos, o presidente explanou aos presentes os motivos da reunião da comissão, sendo acompanhar o retorno às aulas presenciais no município e, especificamente sobre a segunda reunião, conhecer o planejamento elaborado pela Seduc para este retorno. A secretária apresentou o cronograma impresso sobre o retorno às aulas presenciais. Já o chefe de divisão de ensino apresentou o planejamento impresso sobre os procedimentos para o retorno. Alessandro Oliveira questionou se houve a divulgação deste planejamento, sendo que o chefe de divisão disse que sim. A secretária informou que os professores retornariam às salas de aula no dia nove de agosto e os alunos a partir do dia dezesseis de agosto, sendo trinta e cinco por cento do número efetivo da classe. A secretária ainda afirmou que a preferência da presença física dos alunos seria para aqueles que não precisassem de transporte. O chefe de divisão informou que os professores continuariam disponibilizando as



10349

matérias de forma *online* na primeira semana de forma assíncrona, que significa sem a interação ao vivo dos professores, e depois de forma síncrona, com a interação ao vivo dos professores. Disse ainda que os professores ficariam entre os dias nove e dezesseis nas escolas preparando suas respectivas classes. Os representantes da Seduc informaram que as classes seriam divididas em três grupos, que deveriam se alternar na presença física nas escolas. Já no dia vinte e quatro de setembro o retorno dos alunos seria de cem por cento das classes. O doutor Paulo Toledo questionou sobre a possibilidade de mudanças no planejamento e em que se baseariam para efetuar estas possíveis mudanças. O chefe de divisão disse que seguiriam o Plano SP para basear possíveis mudanças. Disse ainda que as escolas do Estado baseadas no município já haviam voltado pelo critério de porcentagem e que além do Plano SP, também seguiriam as recomendações da secretária de Saúde do município, que acompanharia o retorno dos alunos. Segundo a secretária de Educação este planejamento foi previsto na instrução normativa que foi publicada para este fim e que este documento seria passível de alterações, conforme ocorressem fatos que justificassem alguma mudança. O vereador Marcos Roberto (Tinho) questionou sobre a porcentagem diferente de algumas escolas que constavam na instrução normativa, como o caso do Rui Barbosa, que voltaria com cinquenta por cento dos alunos. A secretária disse que neste caso foi usado o parâmetro de servidores imunizados na escola. O vereador Allan Matias informou sobre como ficaria o caso da UME Alagoas, no bairro Pinheiro do Miranda, que não tinha condições estruturais de receber os alunos neste retorno às aulas. A secretária disse que as condições da escola realmente não permitia o retorno dos alunos para aquela unidade de ensino. Neste caso, os alunos seriam remanejados para a escola CEU Marta Josete Ramos Impalea, enquanto o caso da escola Alagoas não for resolvido. Disse ainda que a Seduc iria se reunir com os pais de aluno para explicar toda a

10340

situação, neste caso específico. O vereador Alessandro Oliveira perguntou sobre o planejamento individualizado por escola que consta na instrução normativa. O chefe de divisão explicou que cada escola havia preparado o seu planejamento, levando em conta suas especificidades. O chefe disse ainda que todo o planejamento seguiu uma metodologia que estariam sendo observada em todo o país, no Estado e pelos municípios da região. A secretária disse que o município de Cubatão atendeu muito bem os alunos durante a parada das aulas presenciais, em virtude da pandemia. Disse ainda que a Seduc possui relatórios que atestam este bom atendimento. Alegou que o principal objetivo da Seduc foi sempre evitar perdas na aprendizagem dos alunos. O vereador Tinho citou que outras esferas de ensino teriam implantado ações para otimizar a recuperação das perdas no ensino dos alunos durante a pandemia. O vereador Allan Matias citou o caso do governo do Estado de São Paulo, que ampliou em mais uma aula na grade de ensino. O chefe de divisão da Seduc explicou que, no caso do Estado, a carga horária permaneceria basicamente a mesma e que foi retirado cinco minutos de aula diária para compor nesta sétima aula semanal. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o calendário do ano letivo sofreria alguma alteração em virtude da parada das aulas presenciais durante a pandemia. A secretária explicou que o calendário do ano letivo continuaria o mesmo, em virtude de que as aulas online são consideradas aulas dadas para efeito da contagem da carga horária anual. O doutor Toledo perguntou sobre o prejuízo na alfabetização dos alunos em virtude da parada. Terra disse que houve sim algum prejuízo, mas o prejuízo foi individualizado, sendo que teve alunos que não sofreram prejuízos aparentes e acompanharam as etapas de aprendizado, enquanto outros sofreram perdas no aprendizado. O vereador Tinho perguntou sobre as condições de infraestrutura das escolas para o retorno às aulas. A secretária disse que as secretarias de Obras e Manutenção garantiram prioridade de reforma, com a criação de





um cronograma de reformas das unidades. O vereador Alessandro Oliveira disse que convocaria os secretários destas pastas para prestar informações sobre este cronograma. Também informou que a comissão faria visitas *in loco* nas escolas para conhecer a realidade das unidades e conversar com os servidores destes locais. O vereador Alessandro Oliveira questionou ainda sobre as condições das escolas receberem os alunos neste momento. A secretária disse que as escolas estariam preparadas para atender esta parcela dos alunos, mas respeitaria a vontade de cada pai em enviar ou não estas crianças naquele momento. O vereador voltou a criticar as condições de infraestrutura de algumas escolas, como o caso da UME Bernardo José Maria de Lorena, que teriam goteiras nas salas de aula. O chefe de divisão da Seduc disse que muitos dos problemas são de manutenção corriqueiras, como a limpeza de calhas de escoamento de águas da chuva, em virtude de muitas escolas terem árvores como o Pau-Brasil, que não podem sofrer intervenções profundas, em virtude de serem protegidas por leis ambientais. Citou o bom exemplo do programa do governo do Estado que manda verbas diretamente para as escolas da sua rede para a direção destas unidades utilizarem conforme suas necessidades, após aprovação dos conselhos de escola. Estas verbas são utilizadas para pequenas manutenções nestas unidades, por exemplo. O chefe disse ainda que este modelo de recursos às escolas pode servir de exemplo para uma possível implantação na rede municipal. Sobre manutenção das escolas, o vereador Allan Matias disse que o secretário de Manutenção foi em várias escolas e teria prometido para professores e vereadores de que realizaria a manutenção das unidades, mas até aquele momento não houver nenhuma ação nesse sentido. O vereador Alessandro Oliveira confirmou a informação do vereador Allan Matias, citando que são várias as reclamações que foram recebidas pelos vereadores sobre as condições das escolas. O vereador também perguntou sobre como ficaria a merenda dos alunos no retorno às aulas

10543



presenciais. A secretária informou que a merenda voltaria a ser feita nas escolas. Também disse que haveria inscrição de alunos interessados em “merendar” nas escolas quando estiverem em aula remota. O doutor Paulo Toledo questionou sobre como foi realizada a mudança no escopo do contrato da merenda, que previa a merenda na escola, mas houve a troca por kits de alimentação distribuídos aos alunos durante a parada das aulas presenciais. A secretária disse que o contrato foi modificado, com anuência do Ministério Público, por causa da excepcionalidade do ocorrido, autorizando a mudança para kits. Ainda em relação a merenda, o vereador Allan Matias citou que os problemas de infraestrutura também atingiram algumas cozinhas de escolas e questionou se isso não traria problemas para fazer a merenda nestes locais. A secretária disse que realmente havia algumas escolas com esse problema, mas que até o retorno dos alunos estas questões estariam resolvidas. O vereador Tinho lembrou que se as manutenções necessárias tivessem ocorrido durante a parada das aulas presenciais, não haveria problemas de infraestrutura agora. O vereador Tinho também perguntou qual o número de servidores nas escolas da rede municipal. O chefe de Divisão disse que este número chega a cerca de mil e setecentas pessoas do quadro próprio e mais um número de terceirizados. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se estava havendo resistências em retornar às aulas presenciais pela comunidade escolar. A secretária disse que sim, mas o não retorno traria enormes prejuízos para o processo de aprendizado dos alunos. O chefe de Divisão reforçou que o retorno seguiria diretrizes do Plano SP e o acompanhamento da Secretaria de Saúde da Cidade. O vereador Alessandro Oliveira repassou à secretária de Educação alguns questionamentos feitos pelo Conselho Municipal de Educação para serem respondidos pela Seduc sobre o retorno às aulas presenciais e, após respondidos, serem dado a devolutiva aquele conselho ou à CEV. O vereador Tinho aproveitou o ensejo para perguntar sobre o tamanho das





f. 01.45

escolas para o público atendido. O chefe de Divisão disse que em algumas áreas da Cidade a demanda está diminuindo e que a Seduc tem feito planejamento de ocupação da rede de ensino conforme a demanda. O vereador Alessandro Oliveira citou o caso dos alunos com deficiências e a necessidade do profissional de apoio. A secretária disse que deveria ocorrer chamamento para ampliar esta oferta, mas que a rede tem condições de atender estes alunos e que, no entanto, respeitaria a vontade dos pais de enviar ou não seus filhos neste momento de transição. Disse que um dos grandes problemas são que alguns pais querem o atendimento de seus filhos por profissionais específicos da rede, mas não é possível este tipo de escolha. O vereador Alessandro Oliveira informou que a partir do dia nove de agosto começariam as visitas nas escolas e que a próxima reunião da comissão ocorreria neste mesmo dia, às 14hs, nas dependências da Câmara Municipal, com a presença do secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos de Cubatão. Não tendo mais nenhum assunto da pauta a ser abordado, o presidente da comissão de vereadores deu por encerrada a presente reunião.

5 - No dia nove de agosto do presente ano, às 14h00, na sala de reuniões número nove da Câmara Municipal de Cubatão, a Comissão voltou a se reunir para ouvir o secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos para detalhar qual o planejamento de reformas das escolas para receber os alunos. Presente os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, Assessora Parlamentar do vereador Allan Matias Barboza; Dr. Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da comissão; e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão. Abertos os trabalhos o presidente da comissão alertou para o não comparecimento do secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos de Cubatão, Gilvan Guimarães, o qual foi convidado anteriormente para a reunião por meio do ofício 52/2021, recebido por



Fls. 46

aquela secretaria aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, conforme consta no carimbo e assinatura e de recebido no documento. Após contato telefônico por parte da assessoria de gabinete do vereador Alessandro Oliveira com o referido secretário, alertando para o atraso deste na reunião, o mesmo informou que não pode comparecer em virtude de estar respondendo a um questionamento do Ministério Público sobre o mesmo tema da Comissão Especial de Vereadores, sobre o retorno das aulas presenciais. Diante da informação do secretário, o presidente da comissão destacou o quanto é temeroso para a boa relação entre os poderes quando um membro do Executivo relega a segundo plano um convite do Legislativo para prestar informações de interesse público. Sendo assim, resolveu reconvocar o secretário para uma data posterior.

6 - Aos onze dias do mês de agosto do presente ano, às 13h30, na sala de reuniões número nove da Câmara Municipal de Cubatão, ocorreu nova oitava da CEV. Na reunião foi ouvido o engenheiro Gilvan Guimarães, secretário de Manutenção urbana e Serviços Públicos, reconvocado após ausência na reunião anterior. Presentes na ocasião os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente; Elieuse de Santana Ferreira Araújo, Assessora Parlamentar do vereador Allan Matias Barboza; Fábio Cavalcante da Silva, Assessor Técnico Parlamentar do Vereador Marcos Roberto (Tinho); e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da comissão. Abertos os trabalhos o presidente da comissão explicou a pauta da quarta reunião, que seria sobre a preocupação sobre a segurança dos alunos, dos professores e dos demais servidores das unidades de ensino do município em relação às condições de infraestrutura das escolas da rede municipal e ensino. Citou que o vereador Roxinho já havia iniciado visitas nas unidades de ensino e que as constatações presenciadas seriam enviadas ao Ministério Público (MP). Também falou sobre as constatações



f. 4

do vereador Allan Matias acerca de suas visitas às unidades de ensino, onde constatou problemas de falta de manutenção, principalmente em refeitórios. Alessandro Oliveira perguntou ao engenheiro Gilvan Guimarães sobre as condições de infraestrutura das escolas do município e, caso estivessem com problemas, o que impediria a manutenção correta destas unidades. Gilvan Guimarães pediu desculpas pela ausência na reunião anterior e disse que, sobre as escolas, haveria unidades com problemas pontuais e outras com problemas que requeriam uma intervenção mais apurada, sendo que estas últimas já viraram inquéritos do Ministério Público. Alessandro perguntou porque as manutenções não foram realizadas antes, durante a parada da pandemia. Gilvan Guimarães disse que não poderia responder esta questão, pois não era secretário da pasta neste período, assumindo o posto recentemente. Disse ainda que, de maneira geral, as escolas precisam de pequenas intervenções e estão em condições de receber os alunos. Gilvan Guimarães também informou que uma ata de registro de preço para manutenção tinha acabado de entrar em vigor e já iria utilizá-la para iniciar as reformas que as escolas precisavam. Fábio Cavalcante questionou porque a secretaria de manutenção não usou as atas de manutenção que já estariam abertas na secretaria. Gilvan Guimarães alegou que as atas abertas não contemplam o tipo de manutenção que as escolas necessitam. Questionado pelo secretário da CEV, sobre se o valor global da ata seria suficiente para realizar todas as manutenções necessárias nas escolas, Gilvan Guimarães disse que seria suficiente para atender os principais problemas que poderiam trazer algum prejuízo aos alunos. Alessandro Oliveira destacou a proposta dos vereadores ao Executivo para que os recursos reservados para a compra de vacinas contra a covid-19 fossem remanejados para aplicação nas áreas de Saúde e Educação, uma vez que não seria mais necessário o município realizar este tipo de compra. Desta forma, para a Educação poderiam ser destinados cerca de R\$ 4 milhões para a reforma das



FLV. 45

escolas. Assim, não haveria como dizer que há falta de recursos para a manutenção destas unidades. Fábio Cavalcante questionou se a ata de manutenção contemplaria a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado das escolas. Gilvan Guimarães informou que, infelizmente, a ata não permitiria este tipo de manutenção. Alessandro Oliveira alertou que trinta e cinco por cento (35%) dos alunos ocupariam as unidades de forma global e não apenas por sala de aula e perguntou se as reformas em pleno retorno dos alunos às escolas não trariam riscos aos alunos. Gilvan Guimarães disse que as reformas não prejudicariam os alunos e professores. Disse ainda que até vinte escolas sofreriam as intervenções de manutenção ao mesmo tempo. O secretário da CEV perguntou ao secretário de Manutenção se já havia um cronograma de manutenção pronto. Gilvan Guimarães disse que daria prioridade para as escolas que são parte do inquérito do Ministério Público e que mandaria o cronograma para a Comissão de Vereadores. Alessandro Oliveira citou que outra preocupação é sobre a segurança das escolas neste reinício das aulas. Disse que seria importante verificar se todas as escolas contam com controladores de acesso e vigilantes. Fábio Cavalcante perguntou como seria feito a fiscalização sobre as intervenções para garantir que a empresa faria as obras com a mesma ênfase nas vinte escolas ao mesmo tempo. Gilvan Guimarães disse que os funcionários da secretaria de manutenção realizariam esta fiscalização para que tudo ocorra da melhor maneira. Sem mais nenhum assunto a ser abordado, o presidente deu por encerrada a reunião.

7 - Em paralelo as oitavas, foram feitas visitas pontuais em unidades de ensino. Na maioria das escolas foram verificados problemas. Uma destas visitas foi realizada na escola Bernardo José Maria de Lorena, na Vila Nova, em conjunto com o secretário de Manutenção Urbana e Serviços Públicos. Foram constatadas diversas irregularidades, como infiltrações,





fiação exposta, quadros de força sem trancas de segurança, grades dos muros soltas, ventiladores com defeitos, entre outros problemas. Na ocasião, o secretário prometeu realizar manutenções emergenciais para resolver essas situações, mas segundo os responsáveis da unidade, não houve nenhuma intervenção.

8 - Diante de tudo que foi ouvido e visto durante a vigência da CEV, apesar da falta de documentos que foram solicitados ao Executivo, a presente comissão chega as seguintes conclusões:

- a) Faltou ao Executivo um planejamento de manutenções preventivas nas escolas, levando as unidades a um estado precário de infraestrutura;
- b) O Executivo perdeu a oportunidade de realizar estas manutenções durante a parada das aulas presenciais em virtude da pandemia;
- c) Apesar da falta de um melhor diálogo com a comunidade escolar, não foram verificados transtornos maiores no planejamento da Seduc no retorno dos alunos às aulas presenciais;
- d) O retorno presencial foi muito importante para que não ocorressem mais perdas ao desenvolvimento educacional dos alunos;
- d) De modo geral, as escolas não estavam em condições ideais de infraestrutura para receber os alunos com segurança e salubridades.

9 - Diante do apurado, sugerimos as ações abaixo:

- a) Aproveitar o recesso escolar para acelerar as obras de manutenção nas escolas para que no retorno do próximo ano letivo todas as unidades estejam em boas condições de infraestrutura e sem o movimento de trabalhadores, que podem desviar o foco dos alunos durante as aulas;
- b) Criação de um programa de verbas individualizadas para cada escola do município, para que os gestores possam utilizá-las de melhor forma

para sua unidade, em necessidades pontuais e personalizadas de cada local, realizando a devida prestação de contas do uso destas verbas.

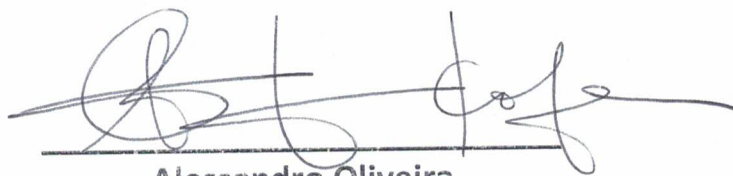
c) Criação de um setor específico na Seduc, com verba própria, para promover as manutenções preventivas nas escolas.

d) Criação de equipes de manutenção nos moldes do antigo GARE – Grupo de Ações Rápidas em Escolas -, que eram compostas por uma equipe multiprofissional (encanadores, pedreiros, eletricitas, etc) que atendiam emergências nas unidades de ensino.

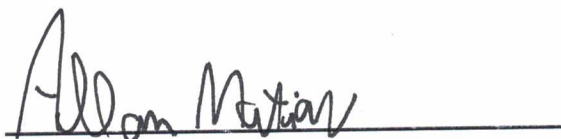
e) Que a Secretaria de Manutenção Urbana e Serviços Públicos mantenham um cronograma permanente de manutenção preventiva das escolas, e que o mesmo seja divulgado no *site* da Prefeitura e disponibilizado para autoridades e órgãos interessados.

10 - Esse é o relatório.

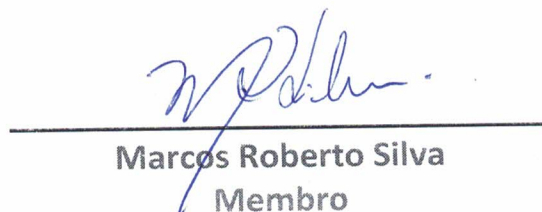
11 - **REQUEREMOS**, que após a submissão e aprovação em Plenário, cópia do presente relatório seja encaminhada ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, às secretarias de Educação, Obras e Manutenção Urbana, à Delegacia Regional de Ensino e ao Conselho Municipal de Educação. Requeremos ainda que os setores de comunicação desta Casa de Leis (Assessoria de Imprensa e TV Câmara) produzam matérias para divulgação do apurado nos trabalhos desta comissão.



Alessandro Oliveira  
Presidente



Allan Matias Barboza De Souza  
Relator



Marcos Roberto Silva  
Membro